

L.G. Martini<sup>1</sup>, G.C. Góss<sup>2</sup>, E.S. Guerra<sup>3</sup>, A.M. Oliveira<sup>3</sup>, A.S. Flores<sup>3</sup>, F.A. Araújo<sup>4</sup>, F.D. Mozzaquatro<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Aluno em Regime Especial do PGG Ciência Animal, Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Uruguaiiana, RS;

<sup>2</sup>Doutoranda do PGG Ciência Animal, Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Uruguaiiana, RS;

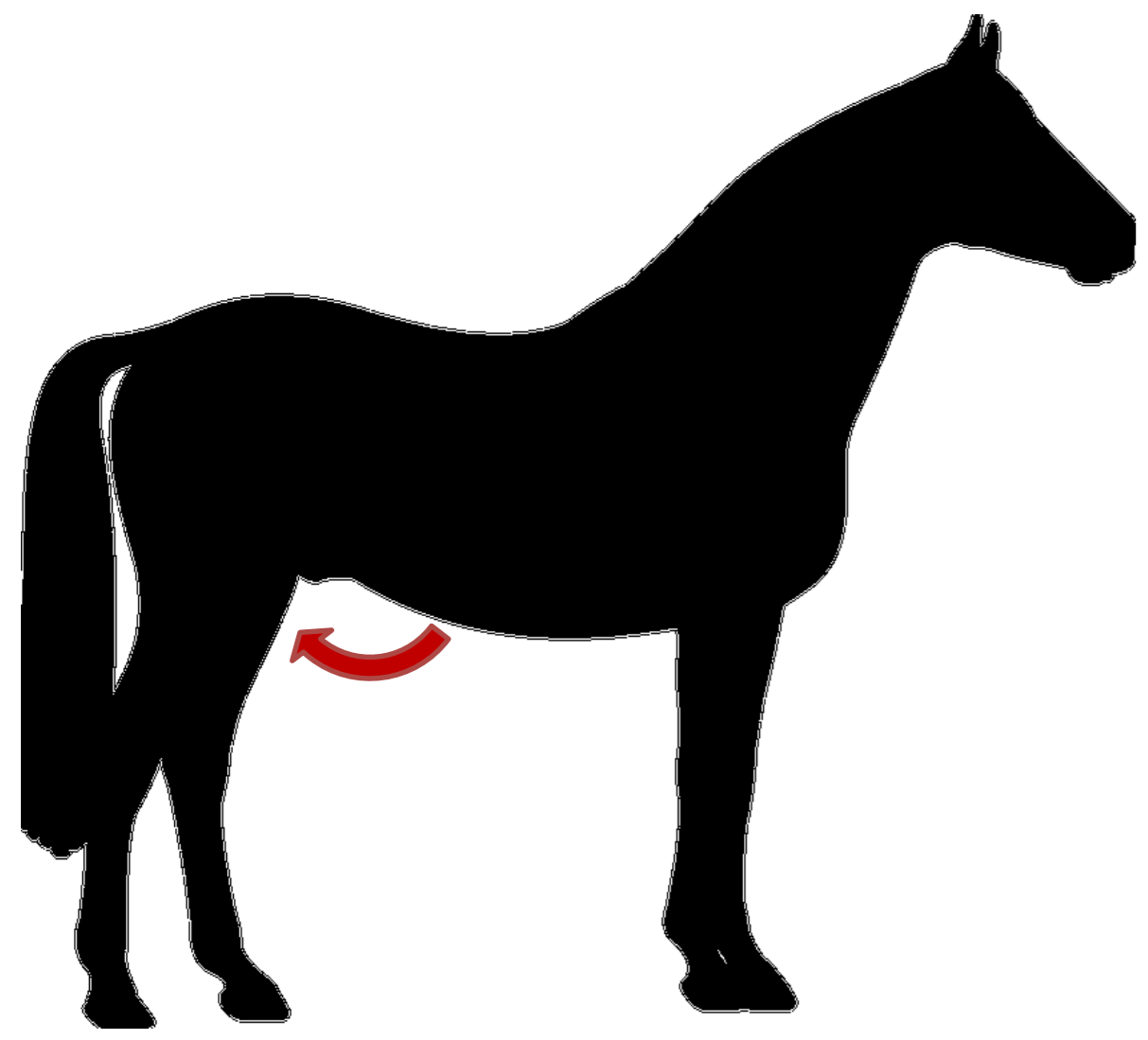
<sup>3</sup>Graduando de Medicina Veterinária Federal do Pampa (UNIPAMPA), Uruguaiiana, RS;

<sup>4</sup>Mestrando do PGG Ciência Animal, Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Uruguaiiana, RS;

<sup>5</sup>Orientador; Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Uruguaiiana, RS.

luizagmartiniveterinaria@outlook.com

## INTRODUÇÃO



A torção testicular é uma alteração de posicionamento devido a um giro sobre seu eixo vertical podendo variar entre **180°** a mais de **360°** o que resulta em oclusão vascular, causando isquemia.

A torção pode ser extravaginal, na qual todo o cordão espermático é torcido, ou intravaginal, quando o conteúdo torce no interior da túnica. Normalmente ocorre por aumento do ligamento próprio do testículo ou ligamento do epidídimo, podendo também estar associada à contração do músculo cremaster.

## OBJETIVOS

O objetivo do presente trabalho foi relatar a ocorrência de torção testicular em um garanhão.

## METODOLOGIA



### Histórico:

Dor de forma aguda, após a realização de monta natural, prostração e dificuldade de locomoção.



### Inspeção:

Aumento de volume na bolsa testicular direita. Na palpação, apresentava consistência levemente flácida, aumento de temperatura local, dor moderada e acúmulo de líquido sugestivo de hidrocele. Além disso encontrava-se fora da posição anatômica, estando com a cauda do epidídimo em posição cranial.

## METODOLOGIA



### Confirmação do diagnóstico:

Realizou-se ultrassonografia, na qual notou-se congestão e retenção da artéria-venosa.

Diante dos achados, a suspeita foi de torção do cordão espermático em 180° .

## RESULTADOS



Inicialmente, fez-se uma tentativa de reposicionar o testículo manualmente para desfazer a torção, no entanto, sem sucesso, então encaminhou-se para cirurgia.



Realizou-se orquiectomia unilateral do testículo afetado, desencadeando uma laminite que levou o paciente a óbito.



Considerar diagnósticos diferenciais como hérnia inguino escrotal, orquite e epididimite.



Alterações que acarretam alterações vasculares, é essencial o rápido atendimento do paciente, visto que há liberação de fatores inflamatórios que podem causar quadros de endotoxemia e levar a laminite.

## CONCLUSÕES

Prejudica o potencial reprodutivo do garanhão.

Deve ser tratada como uma emergência visando melhorar o prognóstico de vida dos animais acometidos.